

As práticas pedagógicas e sua relação com as necessidades contextuais dos alunos

Antônia Souza de Alomba¹

RESUMO: Esse estudo tem como objetivo geral analisar as práticas pedagógicas e sua relação contextuais com as necessidades dos alunos. A pesquisa surgiu por meio da experiência como docente na Escola Municipal Deputado Luís Eduardo Magalhães localizada em Prado-Ba, nesse âmbito, foi possível verificar que os estudantes acessam o Ensino Fundamental sem desenvolver os conhecimentos básicos para continuar os estudos, desse modo, surgiu o seguinte problema de pesquisa: As práticas pedagógicas dos professores respondem as necessidades contextuais dos alunos? Para resolver tal questionamento, foi utilizado como procedimento metodológico um levantamento bibliográfico, entrevista com grupo focal e questionário semiestruturado. As técnicas utilizadas para a coleta de dados aliadas a observação sistemática, são consideradas técnicas para ampliar a realidade. Assim, foram realizadas as entrevistas, seguidas de análise. Portanto, a pesquisa se caracteriza por um estudo qualitativo exploratório. Destacamos como resultado principal os dados da pesquisa de campo, desse modo, verificamos que práticas pedagógicas inovadoras que atendam as necessidades contextuais dos alunos necessitam de melhores condições na estrutura física da escola, mais investimento na formação continuada dos professores e melhores condições de trabalho para os docentes.

Palavras-chave: prática pedagógica; educação; docência.

ABSTRACT: *The purpose of this study is to analyze pedagogical practices and their contextual relationship with students' needs. The research came about through experience as a teacher at the Luís Eduardo Magalhães Municipal School located in Prado-Ba, in this context, it was possible to verify that students access Primary Education without developing the basic knowledge to continue their studies, the following research problem: Do teachers' pedagogical practices respond to students' contextual needs? To solve this questioning, a bibliographic survey, interview with a focal group and semistructured questionnaire was used as methodological procedure. The techniques used for the collection of data together with systematic observation are considered techniques to amplify reality. Thus, the interviews were carried out, followed by analysis. Therefore, the research is characterized by an exploratory*

¹ Universidad Autónoma de Asunción – Paraguay. Magister em ciências de la Educación E-mail: alombatonha@hotmail.com

qualitative study. We highlight the results of the field research as a main result, so that we find that innovative pedagogical practices that meet the contextual needs of the students require better conditions in the physical structure of the school, more investment in the continued formation of teachers and better working conditions for the students. teachers **KEY WORDS:** *pedagogical practice; education; teaching.*

INTRODUÇÃO

Em um sentido fenomenológico, as coisas, não possuem vida por si mesmas, elas adquirem significados e representações que não podem desvelar a realidade em sua totalidade, trata-se de aproximações e interpretações que atribuímos através de nossos diferentes contextos. Na contemporaneidade, muito se discute sobre as sociedades humanas e as transformações provocadas pelas ciências, sobretudo, no que concerne às revoluções tecnológicas. Assim, as práticas pedagógicas, como um elemento fundamental do processo de ensino-aprendizagem inserem-se como importante campo que participa desse novo contexto, se modificando a todo instante nas instituições, áreas do conhecimento, leis e cosmologias provisórias, em um constante *devenir*¹.

Nesse estudo, evidenciou-se a relação entre as práticas pedagógicas e as necessidades contextuais dos alunos da Escola Municipal Deputado Luís Eduardo Magalhães. Dessa forma, surgem algumas questões que norteiam a pesquisa: **Qual o conceito das práticas pedagógicas atuais e as inquietações que rodeiam o espaço escolar? As práticas pedagógicas dos professores implicam na melhoria desenvolvimento do conhecimento do aluno na sala de aula? Quais as características específicas das práticas pedagógicas são aplicadas pelos educadores na Escola Municipal Deputado Luís Eduardo Magalhães?**

A temática se constitui também por considerar a Pedagogia como uma possibilidade de inclusão social e por ser uma área de estudos que vem atentando às questões teóricometodológicas das dificuldades e limitações cognitivas, psicomotoras e socioafetivas, apresentando elementos relativos à superação dos processos impeditivos da aprendizagem das crianças que estão cursando o ensino fundamental.

¹ Conceito que significa transformação incessante e permanente pela qual as coisas se constroem e se dissolvem noutras coisas, pensamento do filósofo pré-socrático grego Heráclito de Éfeso.

As pesquisas na área dos saberes docentes são enfáticas em afirmar que os saberes não dispensam o professor. A subjetividade sempre foi um aspecto negado pelas concepções positivistas de ciência, dessa forma, ao valorizarmos o subjetivo estamos considerando que o conhecimento da realidade estabelecido pelos vários ramos especializados, foi cunhado por pessoas e, assim sendo, não dispensam suas particularidades. Portanto, ao constatararmos que as práticas pedagógicas revelam formas peculiares de saber e de fazer, temos nessa pesquisa uma indagação constante: se os docentes passam por formações semelhantes, como eles imprimem suas marcas pessoais em suas práticas pedagógicas?

Portanto, a escolha do objeto de pesquisa não foi aleatória, mas proposital e relacionada com os meus percursos ^{1 2} e, principalmente, com a vivência como professora na Escola Municipal Deputado Luís Eduardo Magalhães, localizada no município de Prado-Bahia. Assim sendo, a prática pedagógica na referida escola possibilitou a percepção e reflexão acerca da temática.

O lugar de onde falo é o de alguém que, encantada com a educação, se apaixona todos os dias pela docência e acredita que as primeiras fases da escolarização fornecem as ferramentas mais importantes para que os educandos prossigam rumo ao conhecimento. A missão de ser professora é, para mim, um labor sublime demais, uma vez que, o meu trabalho se constitui de aspectos que não se restringem à educação formal, educar nos primeiros anos da vida é contribuir para a formação da personalidade, da autonomia e da construção de um saber instrumental indispensável para que os alunos sejam inseridos na sociedade.

Nessa perspectiva, esse estudo se faz relevante e necessário, pois, consiste em identificar, verificar, observar e descrever as práticas pedagógicas dos professores da Escola Municipal Deputado Luís Eduardo Magalhães, localizada em Prado-Bahia. Além disso, buscamos descrever as facilidades e as dificuldades encontradas.

O problema desse estudo surgiu a partir da verificação de que os estudantes chegam ao Ensino Fundamental sem desenvolver os conhecimentos básicos para continuar os estudos, dessa maneira, acredita-se na urgência de pensar também o processo de formação dos professores que atuam na escola pública brasileira, bem como a necessidade de manter um

² Usarei somente na introdução a primeira pessoa do singular, posto que, nele, faço um momento de reflexão sobre a trajetória da minha formação.

currículo que atenda à diversidade cultural a permear este espaço. Nesse sentido, a partir de minha vivência como educadora na Escola Municipal Deputado Luís Eduardo Magalhães, surge o seguinte problema de pesquisa: **As práticas pedagógicas dos professores respondem as necessidades contextuais dos alunos?**

Arriscar-se é lançar propostas que não estejam limitadas a um currículo unificado, que leva em conta a diversidade dos sujeitos, e não reproduz ideias e conceitos sedimentados historicamente. Certamente, não é tarefa fácil, pois, se trata de rever posturas construídas ao longo de décadas. Nesse sentido que ao pensarmos em nossa prática pedagógica, estamos buscando construir um “modo de fazer” que possibilite construção de instrumentos capazes de contribuir com novas formas de aquisição do conhecimento, pautadas principalmente, na realidade do educando e no respeito às diferenças.

CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM

A definição de aprendizagem surgiu de investigações empiristas na área da Psicologia, ou seja, de pesquisas que tinham por base que o conhecimento se origina da experiência. Nessa perspectiva, o sujeito deve ser considerado uma tábula rasa ou uma folha de papel em branco, cujas impressões são fornecidas pelos sentidos e associadas umas às outras originam o conhecimento, assim, podemos concluir que o conhecimento é uma cadeia de ideias que se forma a partir do registro dos fatos e se reduz a uma cópia da realidade (Giusta, 2013).

Ainda de acordo com Giusta (2013) essas investigações são denominadas associacionismo, mas a expressão mais imponente é o Behaviorismo, em sua versão clássica e contemporânea.

O objetivo do behaviorismo foi a construção de uma psicologia livre de introspecção alicerçada em um método que garantisse a objetividade das ciências da natureza. Nesse viés de entendimento, podemos conceituar a aprendizagem como uma modificação do comportamento que resulta do treino ou da experiência.

Em 1913 John B. Watson publicou um artigo intitulado *Psychology as the Behaviorist views it*, nesse artigo Watson a psicologia almejava objetividade nos estudos científicos e os conhecimentos produzidos até então não atendiam a essa expectativa. A teoria de Watson era baseada em experimentos de Ivan Pavlov acerca do condicionamento correspondente, além

disso,

o Behaviorismo trouxe uma proposta de observar o comportamento humano e animal a partir do evolucionismo biológico (Carrara, 1998).

Em seus primórdios, o condicionamento pavloviano era também conhecido como condicionamento clássico ou respondente e consistia no esquema de ER, dessa forma, tal condicionamento foi reconhecido como o elemento básico de aprendizagem. O condicionamento clássico se refere à relação entre estímulo antecedente e uma resposta, conseqüente, vale ressaltar, que o objetivo principal centra-se na obtenção de determinada resposta quando é provocada por estímulo previamente neutro, no entanto, com o passar do tempo esse condicionamento se revelou insatisfatório para explicar aprendizagens complexas (Giusta, 2013).

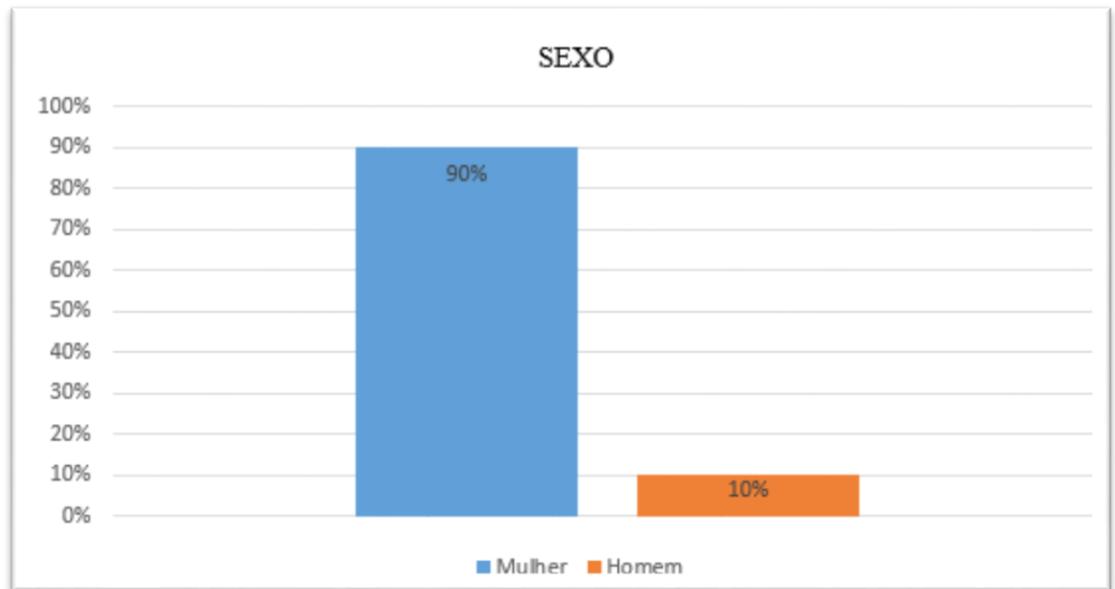
Podemos classificar o Behaviorismo em duas formas: behaviorismo metodológico e radical. O behaviorismo metodológico se identifica com a corrente filosófica empirista, nesse sentido, John Watson acreditava que aprendemos tudo a partir do ambiente, ou seja, o homem estaria a mercê do meio onde está inserido. Para Watson os processos mentais não deveriam ser considerados objetos de pesquisa por não se passível de estudo e observável (Giusta, 2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para verificar as práticas pedagógicas e sua relação a com as necessidades contextuais dos alunos, foi utilizado um questionário semiestruturado e entrevista por meio de grupo focal. As entrevistas aconteceram na Escola Municipal Deputado Luís Eduardo Magalhães, localizada no município de Prado-Ba, nos meses de julho e agosto de 2017. A pesquisa de campo incidiu em duas etapas, observação das aulas ministradas pelos professores entrevistados e realização das entrevistas divididas em dois grupos, quais sejam: questionário aplicado aos professores da Escola Municipal Deputado Luís Eduardo Magalhães e um questionário aplicado a 01 diretor, 02 coordenadores e 224 alunos.

Quanto aos dados de identificação desses sujeitos sociais, fazendo-se uma relação entre as duas variáveis, sexo (gráfico 1) e faixa etária (gráfico 2) observa-se que houve predominância feminina, atingindo um percentual de 90% e apenas 10% masculino, como é mostrado no gráfico 1.

Gráfico 1: Identificação dos professores

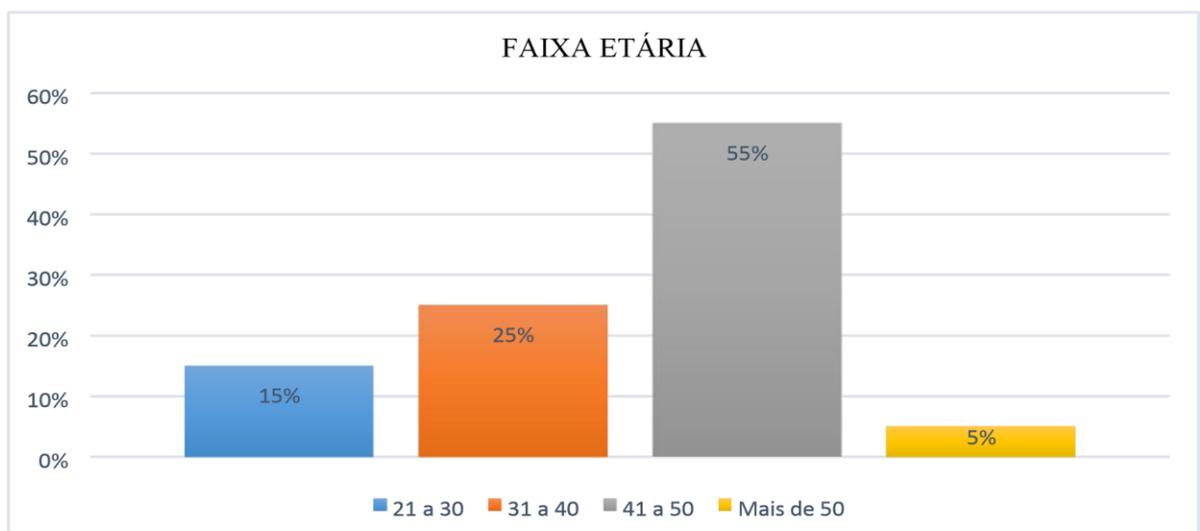


Fonte: Pesquisa de campo, 2017. Prado- Bahia- Brasil.

Na Escola Municipal Deputado Luís Eduardo Magalhães é possível verificar uma maior predominância de mulheres na docência, vale mencionar, que esse cenário também é encontrado em grande parte do Brasil. De acordo com Tardif (2002) ao longo do século XX, a profissão de professor foi assumindo um caráter feminino, visto que, atualmente na Educação Básica que é constituída da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio a presença das mulheres é alta quando comparadas as outras profissões. De acordo com os dados do primeiro Censo do professor, 14,1% dos docentes brasileiros são homens e 85,7% são de mulheres.

Dos sujeitos entrevistados, mais de 55% possuem idade entre 41 e 50 anos, 25% estão entre 31 e 40 anos, 15% entre 21 e 30 anos e apenas 5% possuem mais de 50 anos de idade, como mostra o gráfico 2.

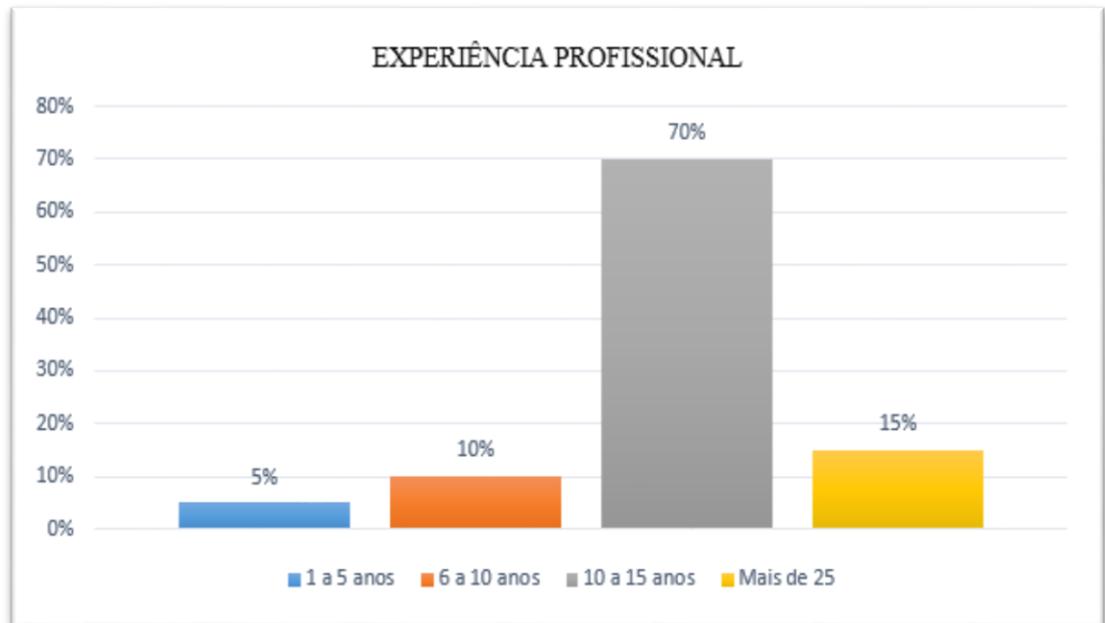
Gráfico 2: Idade dos entrevistados



Fonte: Pesquisa de campo, 2017. Prado- Bahia- Brasil.

No gráfico 3, apresenta-se o resultado da experiência profissional dos professores entrevistados, desse modo, observa-se que 70% dos entrevistados possuem entre 10 e 15 anos de experiência profissional.

Gráfico 3: Experiência profissional dos professores entrevistados



Fonte: Pesquisa de campo, 2017. Prado - Bahia - Brasil.

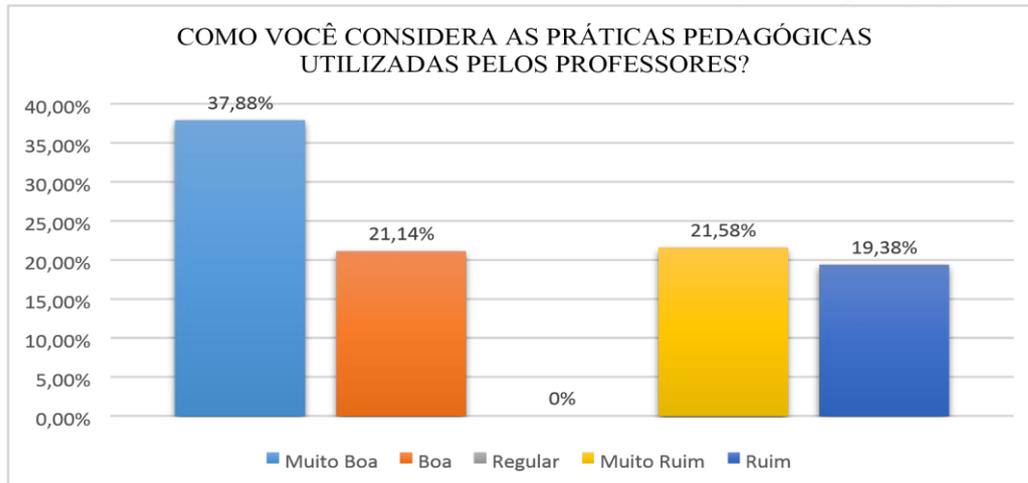
De acordo com esse estudo, 10% dos professores entrevistados possuíam entre 6 e 10 anos de experiência docente, 5% de 1 a 5 anos e 15% mais de 25 anos. Nesse sentido, pode-se afirmar que as maiores partes dos entrevistados possuem uma vasta experiência docente, assim, as práticas pedagógicas desses sujeitos foram “aceradas pela experiência”. De acordo com Tardif (2002) os saberes experienciais vinculam-se a outros saberes e não devem ser vistos como um fenômeno isolado, visto que, se relacionam com os saberes profissionais, disciplinares e curriculares e com a prática exercida durante o exercício do magistério.

Nesse estudo, ao ouvir as vozes dos professores da Escola Municipal Deputado Luís Eduardo Magalhães, foi possível ouvir também a ressonância de vidas profissionais carregadas por “marcas pedagógicas” que aconteceram durante o transcurso do trabalho docente. Portanto, pode-se inferir que os saberes da docência são um dos principais aspectos para definir as práticas pedagógicas e sua relação com as necessidades contextuais dos alunos.

No gráfico 4, são apresentados o resultado da pesquisa de campo realizada por meio do questionário aplicado aos 224 estudantes, 01 coordenador e 01 diretor da escola investigada. Assim, 37,88% dos entrevistados afirmaram que consideram a prática pedagógica utilizada pelos professores da escola “muito boa”, desse modo, foi possível verificar a aceitação dos

estudantes, diretor e coordenador das práticas utilizadas. Já 21,14% acreditam que é “boa”, 21,58% dizem que a prática pedagógica é “muito ruim” e 19,38% pensam que as práticas são “ruim”. Assim, pode-se afirmar que as aceitações das práticas pedagógicas não ocorrem de forma satisfatória para uma parte considerável dos sujeitos pesquisados.

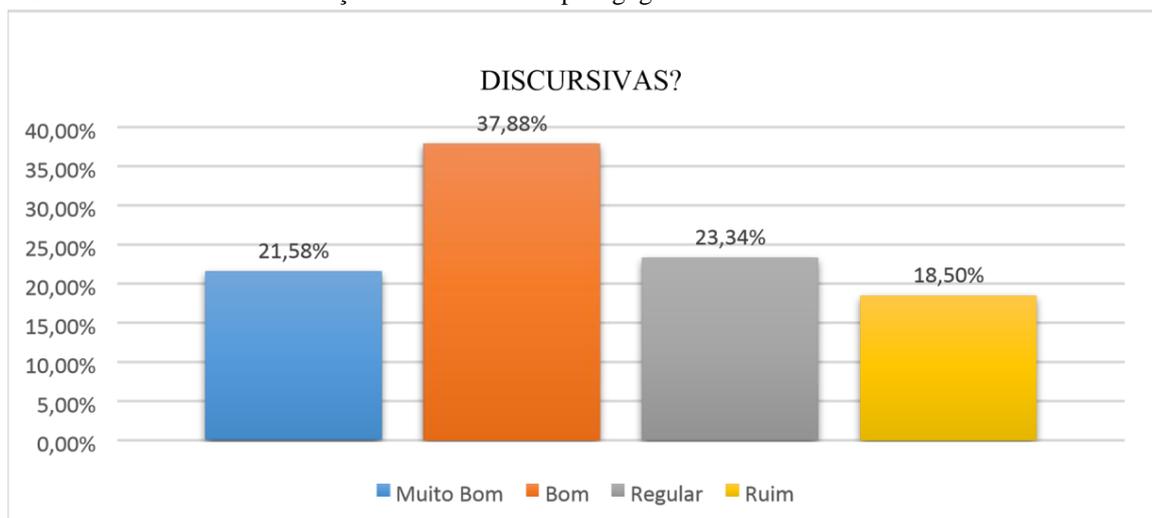
Gráfico 4: Alunos, coordenador e diretor sobre as práticas pedagógicas



Fonte: Pesquisa de campo, 2017. Prado- Bahia- Brasil.

No gráfico 5 os entrevistados foram questionados sobre o nível de satisfação com relação às atividades pedagógicas discursivas, desse modo, um percentual de 37,88% responderam que são “muito boas”, 21,14% afirmaram que são “boas”, 21,58% assinalaram a alternativa “muito ruim” e 19,38% marcaram a opção “ruim”. Nesse sentido, pode-se inferir que a maior parte dos entrevistados acreditam que tais práticas funcionam, de acordo com Tardif (2002) o saber-fazer docente se relaciona de forma direta com a produção de um saber contínuo e cumulativo, assim, o resultado positivo dessas práticas podem ocorrer devido a experiência vivenciada durante a vida dos profissionais do magistério.

Gráfico 5: O nível de satisfação sobre atividades pedagógicas discursivas.



Fonte: Pesquisa de campo, 2017. Prado- Bahia- Brasil.

O gráfico 5 apresenta o resultado da seguinte questão: *você considera importante contextualizar a prática pedagógica?* Na avaliação dos entrevistados 37,88% responderam que “as vezes”, 29,95% assinalaram a opção “sim”, 11,1%, não acreditam ser importante a contextualização das práticas pedagógicas e 21,14% não responderam. Os fundamentos teóricos de Freire (1979) postulam que ao pensar a ação docente, o professor precisa ser um aprendiz e um cético na sala de aula que convida todos os estudantes a serem curiosos, criativos e críticos, assim sendo, para esse teórico a prática pedagógica reflexiva deve se constituir a partir dos conhecimentos dos próprios alunos, do que eles querem e vivem. Portanto, por meio da prática pedagógica contextualizada torna-se possível ao professor ter acesso a suas consciências.

De acordo com a avaliação dos alunos, coordenador e diretor da Escola Municipal Deputado Luís Eduardo Magalhães, somente “as vezes” a prática pedagógica merece ser contextualizada, nesse sentido, pode-se inferir que a escola é reflexo das vivências sociais, assim, é fundamental um exercício constante de reflexão da ação desenvolvida desde a formação dos professores até sua ação efetiva na instituição escolar.

Os professores inserem sua individualidade na construção do projeto pedagógico, o que permite a diversidade de olhares, colaborando para a ampliação da construção de outros saberes. Como ficou evidenciado ao longo desta pesquisa teórica, o desenvolvimento das crianças por meio de uma prática pedagógica contextualizada possibilita uma aprendizagem por meio da vivência, ou seja, da realidade onde a criança está inserida. De sorte que, ao desvendar o mundo que a cerca, ela está, por assim dizer, se conhecendo e iniciando o desenvolvimento das suas potencialidades.

Assim sendo, na terceira etapa dessa pesquisa de campo realizou-se uma investigação por meio de um questionário com 18 professores que atuam na Escola Municipal Luís Eduardo Magalhães, localizada em Prado-Bahia. Com a finalidade de compreender as questões relacionadas às reflexões em torno do objeto de pesquisa que é analisar as concepções dos professores sobre práticas pedagógicas e sua relação com as necessidades contextuais dos alunos.

METODOLOGIA

Nessa pesquisa compreende-se a investigação como um processo onde a pesquisadora possui uma atitude teórica de busca, objetivando definir um processo inacabado e permanente. Nesse sentido, pode-se inferir que o estudo possibilita aproximações sucessivas de uma realidade permeada de carga histórica. Para investigar as práticas pedagógicas e as necessidades contextuais dos alunos, adotaremos o estudo de caso, visto que, tal método analisa um fenômeno a partir do que ele é proporcionando comparações e confrontos de diferentes concepções teóricas.

Esse estudo é classificado de acordo com o seu objetivo, visto que, como pesquisa aplicada faz uma reflexão sobre um problema específico, envolvendo verdades e interesses locais. Nessa perspectiva, a coleta de dados envolve levantamento bibliográfico, entrevista com grupo focal e questionário semiestruturado. As técnicas utilizadas para a coleta de dados aliadas a observação sistemática, são consideradas técnicas para ampliar a realidade. Assim, foram realizadas as entrevistas, seguidas de análise. Vale destacar o fato de que os professores investigados serem conhecidos por se tratar de colegas de trabalho, tenha facilitado as relações para a pesquisa.

A coleta de dados foi realizada por meio da pesquisa focal e dos questionários aplicados no período de julho e agosto de 2017 com uma população de 15 professores, 02 coordenadores, 01 diretor e 224 alunos. O critério de seleção para escolher os 224 alunos de uma população de 565 foi o de serem alunos da pesquisadora, desse modo, esse critério facilitou a pesquisa dada a proximidade com os alunos.

CONCLUSÃO

De acordo com essa pesquisa foi possível concluir que a formação inicial dos professores, ou seja, a graduação sozinha não pode garantir uma prática pedagógica eficaz nas salas de aula, visto que, faz-se necessário que o professor se volte para uma formação contínua, pois, no cotidiano da escola surgem novos desafios e, muitas vezes, o que é aprendido nas universidades não é suficiente para preparar os professores para a realidade escolar.

A realidade escolar nas escolas brasileiras é marcada por condições precárias de trabalho para os professores e pouca ou nenhuma estrutura educacional para os alunos. A desvalorização do trabalho pedagógico pelo poder público devido aos baixos salários dos professores podem

ocasionar baixa auto estima dos profissionais da educação. Na Escola Municipal Deputado Luis Eduardo Magalhães, a falta de estrutura física e de materiais pedagógicos adequados dificultam a realização de práticas pedagógicas inovadoras.

Produzir bons leitores não é um desafio apenas da nossa escola, mas de todo o sistema de ensino do país, pois, se constitui uma dificuldade que se manifesta em todos os níveis de escolaridade, tornando-se queixa da maioria dos segmentos do processo de formação do indivíduo. Todo aprendizado consiste em uma mudança relativamente persistente no comportamento do indivíduo, de acordo com seu modo de vida. A escola deve posicionar-se para promover a interação social e a construção da cidadania, repudiando as diversas formas de discriminação, não como meta a ser atingida em um futuro distante, mas como práticas cotidianas de respeito à diversidade e combate as desigualdades. Dentre essas práticas, se encontra a leitura, uma atividade que se desenvolve a partir da interação com o meio. Nesse sentido, educa-se para uma leitura crítica do mundo, e conseqüentemente, para tornar os indivíduos conscientes dos seus direitos como cidadãos.

A educação não é neutra. Não há como pensar as práticas pedagógicas e deixar de mencionar outro elemento importante na constituição dessas práticas, qual seja: a formação dos professores. A formação dos professores é, sem dúvida, indispensável para implementar uma política de melhorias na educação básica, no entanto, essa formação deve ser voltada para o despertar da consciência crítica dos estudantes e, não a mecanização e adaptação deles. Nesse sentido, refletir e colocar em discussão aspectos que atuam no processo de formação inicial é uma forma de observar como essa formação está sendo realizada e a quais objetivos atende. Assim, cabe questionar: que tipo de professor as universidades públicas estão formando? Será que temos em “mente” que os professores da educação básica ao se tornarem responsáveis pela formação de crianças e jovens estão “moldando” o futuro de nossa sociedade?

Acreditamos que a educação necessita de mudanças pedagógicas, para trabalhar com os alunos o processo de leitura sendo mais desafiador e interessante, crendo na capacidade de aprendizagem das crianças, repensando as nossas práticas pedagógicas e associando-as ao cotidiano do aluno.

Nesse estudo, ficou claro a necessidade do poder público realizar capacitações sistemáticas para professores que atuam na Escola Municipal Deputado Luís Eduardo Magalhães. Além disso, um dos principais problemas para contextualizar as práticas pedagógicas são as condições físicas da escola.

REFERÊNCIAS

- Carrara, K. (1998) *Behaviorismo Radical: crítica e metacrítica*. Marília: UNESP – Marília – Publicações; São Paulo, FAPESP.
- Freire, P. (1979) *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Giusta, A. (2013). *Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas*, educação em revista: belo horizonte, v. 29.
- Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional Formação profissional*. Formação profissional Petrópolis: Vozes.